

Revista de História

Bilros

História(s), Sociedade(s) e Cultura(s)



Fortaleza, v.7, n.15, Maio - Agosto, 2019.

ISSN: 2357-8556

Revista Eletrônica do Curso de História da Universidade Estadual do Ceará

Fortaleza, v.7, n.15, mai.-ago, 2019.

ISSN: 2357-8556

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Reitor: Prof. Dr. José Jackson Coelho Sampaio

Vice-Reitor: Prof. Ms. Hidelbrando dos Santos Soares

Centro de Humanidades – CH

Diretora: Prof.^a Ms^a Adriana Maria Duarte Barros

Vice-Diretor: Prof. Dr. Eduardo Jorge Oliveira Triandópilis

Pró-Reitoria de Graduação – ProGRAD

Pró-Reitora: Prof.^a Dr.^a Mônica Duarte Cavaignac

Curso de Licenciatura em História da Universidade Estadual do Ceará

Coordenador: Prof. Dr. Antônio Germano Magalhães Junior

Vice-Coordenador: Prof. Dr. Allyson Bruno Viana

EDITOR CHEFE

Prof. Dr. Francisco José Gomes Damasceno (UECE)

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Gabriel Arcelino do Rêgo (UECE)

Reverson Nascimento Paula (UFSC)

CONSELHO EDITORIAL

Alisson Cruz Soledade (UFSC)

Ariane Cordeiro Paixão (UECE)

Bruno dos Anjos Freitas (UECE)

Camila Mota Farias (UECE)

Erica Souza Pinto (UECE)

Francimagda Almeida Avelino (UFRN)

Flaviano Oliveira dos Santos (UECE)

Geovani Pinheiro Soares (UECE)

Lucas Araújo Gomes (UECE)

Maria Adaiza Lima Gomes (UFSC)

Rômulo Iuri Martins Lima (UECE)

Sylvia Pinheiro Soares (UECE)

Stênio Ronald Rodrigues (UFSC)

Thiago da Silva Nobre (UECE)

Vanessa Nascimento de Souza (ANPUH-CE)

CONSELHO CONSULTIVO

Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos (UFU)

Profa. Dr^a Adriana Gracia Piscitelli (UNICAMP)

Prof. Dr. Alexandre Almeida Barbalho (UECE)

Profa. Dr^a Ana Maria Marques (UFMT)

Prof. Dr. André Rocha Leite Haudenschild (UFU)

Prof. Dr. Antônio de Pádua Santiago de Freitas (UECE)

Prof. Dr. Bruno Leal Pastor Carvalho (UNB)
Prof^ª. M^a. Carla Oliveira Silvino (USP)
Prof^a. Dr^a Diva do Couto Gontijo Muniz (UNB)
Prof^ª. Dr^a. Elis Regina Barbosa Angelo (UFRRJ)
Prof. Dr. Francisco Antônio Nunes Neto (UFSB)
Prof. Dr. Francisco Gerardo Cavalcante do Nascimento (UFU)
Prof. Dr. Gilmar Carvalho (UFC)
Prof. Dr. Gisafran Jucá (UECE)
Prof^ª. Dr^a. Isaíde Bandeira da Silva (FECLESC)
Prof^ª. Dr^a. Jorissa Danilla Nascimento Aguiar (UFMG)
Prof. Dr. Jurandir Malerba (UFRGS)
Prof. Dr. Klaus Hilbert (PUC-RS)
Prof. Dr. Leandro Santos Bulhões de Jesus (UFC)
Prof. Dr. Manuel Loff (Universidade do Porto)
Prof^ª. Dr^a. Maria Dolores de Brito Mota (UFC)
Prof. Ms. Michel Platini Fernandes da Silva (UFS)
Prof. Dr. Moisés Antiquiera (UNIOESTE)
Prof. Ms. Océlio Teixeira de Souza (URCA)
Prof. Dr. Pedro Rogério (UFC)
Prof. Dr. Radamés de Mesquita Rogério (UESPI)
Prof. Ms. Ricardo César Gadelha de Oliveira Júnior (UFRGS)
Prof. Dr. Rodrigo Medina Zagni (UNIFESP)
Prof. Dr. Sander Cruz Castelo (FECLESC)
Prof^ª. Dr^a. Simone Luci Pereira (USP)
Prof^ª. Dr^a. Sônia Maria de Meneses Silva (URCA)
Prof. Dr. Thiago Alves Nunes Rodrigues Tavares (INTA)
Prof. Dr. Tito Barros Leal de Pontes Medeiros (INTA)
Prof. Dr. William Mello (Indiana University)

PARECERISTAS AD HOC

Prof^a. Dr^a. Amanda Muniz Oliveira (UFSC)
Prof. Dr. Frederico de Castro Neves (UFC)
Prof^a. Dr^a. Gleidiane de Sousa Ferreira (UFSC)
Prof^a. M^a. Isabela Marques Fuchs (UFSC)

Prof. Ms. Janílson Rodrigues Lima (UNIRIO)
Prof. Dr. João Júlio Gomes do Santos Junior (UECE)
Prof. Ms. Marcelo Gonzalez (UFSC)
Prof^a. M^a. Patrícia Marciano de Assis (UFPE)
Prof. Ms. Rodrigo Prates de Andrade (UFSC)
Prof. Dr. Samuel Carvalheira de Maupeou (UECE)
Prof. Dr. Tyrone Apollo Pontes Candido (UFC)
Prof^a. Dr^a. Valéria Aparecida Alves (UECE)

CONTATO PRINCIPAL

Prof. Dr. Francisco José Gomes Damasceno
E-mail: revistabilros@uece.br

SUPORTE TÉCNICO

Reverson Nascimento de Paula
E-mail: reverson_nascimento@hotmail.com

EDITORÇÃO

Reverson Nascimento Paula

CAPA

Camila Mota Farias

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	07
MENORES, ESCRAVOS E INGÊNUOS NA LEGISLAÇÃO OITOCENTISTA <i>(MINORS, SLAVES AND NAIVES IN THE NINETEENTH CENTURY LEGISLATION)</i>	11
Emerson Benedito Ferreira	
PENSANDO A POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA A PARTIR DO VARGAS DOCUMENT: EXPECTATIVAS PARA AS RELAÇÕES BRASIL-EUA NA GUERRA FRIA (1951) <i>(THINKING BRAZILIAN FOREIGN POLICY THROUGH THE VARGAS DOCUMENT: EXPECTATIONS FOR BRAZIL-US RELATIONS IN THE COLD WAR (1951))</i>	29
Natália Abreu Damasceno	
ÁGUA, ENERGIA E ESTRADAS: POLÍTICAS DE COMBATE ÀS SECAS NO CEARÁ NOS GOVERNOS GETÚLIO VARGAS E JUSCELINO KUBITSCHEK <i>(WATER, ENERGY AND ROADS: DROUGHT POLITICIES IN CEARÁ IN THE GETÚLIO VARGAS AND JUSCELINO KUBITSCHEK GOVERNMENTS)</i>	44
Guilherme Esteves Galvão Lopes	
ESTUDOS DE CAMPANHAS ELEITORAIS E CICLOS POLÍTICOS: A COMPREENSÃO SIMBÓLICA DA POLÍTICA – O CASO DE TASSO JEREISSATI <i>(ÉTUDES DE LA CAMPAGNE ÉLECTORALE ET CYCLES POLITIQUES: LA COMPRÉHENSION SYMBOLIQUE DE LA POLITIQUE - LE CAS DE TASSO JERISSATI)</i>	67
Emanuel Freitas da Silva	
COLONOS VERSUS AGENTES PÚBLICOS: CONFLITOS NO FORNECIMENTO DAS “RAÇÕES” NO INÍCIO DA REPÚBLICA NO PARÁ <i>(COLONIES VERSUS PUBLIC AGENTS: CONFLICTS IN SUPPLY OF "RATIONS" AT THE BEGINNING OF THE REPUBLIC IN PARÁ)</i>	67
Francisnaldo Sousa dos Santos	
ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS COLONOS QUE ASSENTARAM PRAÇA NA CAPITANIA DO RIO GRANDE (SÉCULOS XVII, XVIII E XIX) <i>(QUANTITATIVE AND QUALITATIVE ANALYSIS OF THE COLONIES WHO BECAME SOLDIERS IN RIO GRANDE CAPTAINCY (XVII, XVIII AND XIX CENTURIES))</i>	85
Maiara Silva Araújo	
A HISTORIOGRAFIA TRADICIONAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE INDÍGENA: O CASO DO CEARÁ E DO INSTITUTO DO CEARÁ <i>(HISTORIOGRAFÍA TRADICIONAL Y SUS CONSECUENCIAS PARA LA CONSTRUCCIÓN DE IDENTIDAD INDÍGENA: EL CASO DE CEARÁ Y EL INSTITUTO DE CEARÁ)</i>	114

Ana Alice Menescal

A JUREMA SAGRADA NOS ESTUDOS ACADÊMICOS (*THE HOLY JUREMA IN ACADEMIC STUDIES*).....131

Francisnaldo Sousa dos Santos

Gustavo Orsolon de Souza

POÉTICAS POPULARES: EXPERIÊNCIA(S), PERFORMANCES, RITUAIS, CORPO, MÚSICA E DANÇA (*POPULAR POETICS: EXPERIENCE(S), PERFORMANCES, RITUAIS, BODY, MUSIC AND DANCE*).....146

Francisco José Gomes Damasceno

Tuany Abreu de Moura

RESISTÊNCIAS COTIDIANAS NA EDUCAÇÃO: O AFECTO NAS ATUAIS ESCOLAS PAULISTAS (*DAILY RESISTANCE IN EDUCATION: AFFECTION IN CURRENT PAULIST SCHOOLS*).....170

Mayara Alves Ferreira Sobral

DE GUAPORÉ AO PORTO DE MUÇUM: DINÂMICAS COMERCIAIS E DE PARENTELA NA ANTIGA REGIÃO DE COLONIZAÇÃO ITALIANA DO RIO GRANDE DO SUL (*FROM GUAPORÉ TO THE PORT OF MUÇUM: COMMERCIAL AND PARENTELA DYNAMICS IN THE OLD REGION OF ITALIAN COLONIZATION OF RIO GRANDE DO SUL*).....194

Marinilse Marina

A PRESSA É INIMIGA DA TRADIÇÃO: UMA LEITURA DO IMAGINÁRIO MOÇAMBICANO ACERCA DO MATRIMÔNIO (*HASTE IS THE ENEMY OF THE TRADITION: A READING OF THE MOZAMBICAN IMAGINARY ABOUT MATRIMONY*).....213

Luís Henrique Alves Cordeiro Martins

FIÓDOR DOSTOIÉVSKI E A MODERNIDADE: INTRODUÇÃO A UMA CRÍTICA RUSSA À EUROPA DO SÉCULO XIX (*FYODOR DOSTOEVSKY AND MODERNITY: INTRODUCTION TO ONE RUSSIAN CRITIQUE OF XIX CENTURY EUROPE*).....237

João Paulo de Oliveira Brito

Pablo dos Santos Martins

CONSIDERAÇÕES SOBRE RESIDUALIDADES PAGÃS NO DE CORRECTIONE RUSTICORUM DE MARTINHO DE BRAGA (*CONSIDERATIONS ABOUT PAGAN RESIDUALITIES IN DE CORRECTIONE RUSTICORUM OF MARTIN DE BRAGA*).....250

Joyce Maria Silva Mendes

Tito Barros Leal

O SIMBOLISMO DO UNICÓRNIO NOS BESTIÁRIOS MEDIEVAIS: UMA BREVE ANÁLISE (*THE SYMBOLISM OF THE UNICORN IN MEDIEVAL BESTIARIES: A BRIEF ANALYSIS*).....278

Henrique Machado Vieira Lopes

RESENHAS

AS PRIMEIRAS-DAMAS DE ROMA: UMA NOVA ABORDAGEM HISTORIOGRÁFICA (*FREISENBRUCH, ANELISE. AS PRIMEIRAS-DAMAS DE ROMA: AS MULHERES POR TRÁS DOS CÉSARES. RIO DE JANEIRO: EDITORA RECORD, 2015, 432 P.*).....**302**
Taís Cristina Melero

Apresentação

Caro leitores/as, é com imenso prazer e contentamento, que nós da equipe editorial da *“Revista de História Bilros: História(s), Sociedade(s) e Cultura(s)”*, trazemos para vocês a nossa 15ª edição. Essa, por sua vez, é a segunda edição de nosso sétimo volume, organizada com todo zelo para o seu deleite. O periódico em questão é resultado dos esforços contínuos empreendidos por discentes dos cursos de graduação em História e do Mestrado Acadêmico em História (MAHIS) da Universidade Estadual do Ceará (UECE), bem como de doutorandos/as egressos/as desta referida instituição pública de ensino, que agora integram outros Programas de Pós-Graduação em diversas Universidades. Dividimos com vocês esta edição composta por quinze **artigos livres** e uma **resenha**.

Apresentar cada trabalho posto na revista não se dissocia do entendimento da atual conjuntura política em que vivemos. Diante o desmonte sistemático da educação através de cortes orçamentários, contingenciamentos e desvalorização constante do processo de ensino/aprendizagem e pesquisa nas mais distintas áreas, principalmente, no seio da universidade pública, é de extrema importância incentivar e valorizar o ofício do/a historiador/a de trazer a luz do presente os fatos encobertos pelas brumas do passado. Muito embora, o atual poder político nacional insista em deslegitimar e contestar fatos historicamente comprovados, RESISTIREMOS!

Cabe a cada um de nós, em exercício cotidiano, refletir conscientemente sobre o momento posto e contribuir para a construção de uma realidade diferente e melhor da que hoje se apresenta. Ter em mente que a memória de um povo é um precioso tesouro inalienável, nos faz LUTAR pela preservação da mesma. Sendo o/a historiador/a um/a investigador/a do passado e analista do presente, torna-se em sua atividade, um/a edificador/a do futuro. Diante do exposto, convido a todos/as a mergulhar em cada trabalho desta edição.

Começamos nossa leitura pelo artigo intitulado *“Menores, Escravos e Ingênuos na Legislação Oitocentista”*, de autoria do doutor em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), **Emerson Benedito Ferreira**. Este artigo traz uma breve cartografia da Legislação Brasileira no transcorrer do século XIX. Aqui, o autor procura localizar nos registros dos compêndios da lei, particularidades e singularidades fornecidas pelo campo do direito daquele referido momento às crianças e aos adolescentes pobres e em condição de

escravidão, face aos mais abastados. O autor pesquisa dispositivos e ações legais previstas e aplicáveis para aqueles, que aos olhos das normas, eram reconhecidos pelo termo menores. Com base em tal, Emerson Ferreira, tece uma análise acerca da condição sócio-jurídica daqueles a quem sua pesquisa se dedica, respeitando a trajetória histórica e as características inerentes ao seu objeto de estudo.

Nosso segundo artigo, *“Pensando a Política Externa Brasileira a partir do Vargas Document: Expectativas para as Relações Brasil-EUA na Guerra Fria (1951)”*, foi escrito pela doutoranda em História pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), **Natália Abreu Damasceno**. O referido trabalho traz em suas linhas, um exame do chamado *Vargas Document*, a partir do qual a autora analisa o projeto de política externa idealizado por Getúlio Vargas durante os anos iniciais da Guerra Fria. No desenrolar da linha de raciocínio, contemplamos uma abordagem do documento que apresenta um plano para o desenvolvimento do Brasil e expressa demandas, descontentamentos e expectativas a respeito das relações que se pretendia estabelecer com os Estados Unidos. Pautada nisto, a autora traça reflexões sobre qual o pacto de cooperação econômica com os EUA era proposto pelo projeto político varguista num período em que o processo de consolidação da hegemonia estadunidense empurrava o Brasil, assim como outros países latino-americanos, em direção à busca de um “pragmatismo possível”.

O terceiro artigo em ordem de apresentação, *“Água, Energia E Estradas: Políticas De Combate Às Secas No Ceará Nos Governos Getúlio Vargas E Juscelino Kubitschek”*, foi escrito por **Guilherme Esteves Galvão Lopes**, doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais da Fundação Getúlio Vargas (PPHPBC/CPDOC/FGV). O referido artigo tem sua análise central voltada às políticas de combate às secas no estado do Ceará, em especial no segundo governo de Getúlio Vargas (1951-1954) e no mandato de Juscelino Kubitschek (1956-1961), com base no tripé água, energia elétrica e infraestrutura de rodovias e estradas. Neste contexto, o autor desenvolve suas ponderações e nos oferta níveis compreensíveis sobre o caso específico do Açude Araras e a atuação do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS) no referido conjunto de ações do Poder Público.

No artigo intitulado *“Estudos de campanhas eleitorais e ciclos políticos: a compreensão simbólica da política – o caso de Tasso Jereissati”*, de autoria de **Emanuel Freitas da Silva**, doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e professor assistente de Teoria Política na Universidade Estadual do Ceará (UECE), somos

apresentados a uma análise acerca das dimensões simbólicas da política. O autor analisa as disputas eleitorais majoritárias para o governo do Ceará e para o Senado Federal durante a temporalidade em que Tasso Jereissati atuou como principal liderança política do estado. Discutindo, assim, as categorias de ciclo político, capital político, hegemonia e liderança, a partir da revisitação das eleições de 2002, 2006 e 2010.

“Colonos versus agentes públicos: conflitos no fornecimento das “rações” no início da República no Pará”, é o quinto artigo que se segue em nosso periódico. De autoria de **Francisnaldo Sousa dos Santos**, doutorando em História Social da Amazônia pela Universidade Federal do Pará (UFPA), o trabalho se dedica aos conflitos entre colonos e autoridades do poder público do estado do Pará no início da República, resultantes, muito em parte, do não cumprimento da legislação normatizante do processo de entrega de gêneros alimentícios aos ocupantes dos núcleos agrícolas criados no Nordeste do Pará, em especial, na região compreendida por Bragantina. O autor desvela sua linha de raciocínio sobre os embates entre os referidos polos, resgatando a trajetória de criação dos núcleos agrícolas, levada a efeito entre as décadas de 1870 e 1910, bem como do compêndio legislativo responsável por delimitar os direitos e deveres dos sujeitos envolvidos nos projetos de colonização, fossem estes, representantes do poder público em cada núcleo colonial e os colonos nacionais ou estrangeiros.

O texto **“Análise quantitativa e qualitativa dos colonos que assentaram praça na Capitania do Rio Grande (séculos XVII, XVIII e XIX)”**, cuja autoria pertence a mestrandia em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), **Maiara Silva Araújo**, figura como nosso sexto artigo. Assim como prenunciado, o trabalho em foco empenha-se em analisar quantitativa e qualitativamente as fontes militares, no que concerne os assentamentos de praça e as baixas referentes aos séculos XVII, XVIII e início do século XIX, examinando o perfil dos homens que atuaram em corpos militares da administração colonial do Rio Grande e residiam nos sertões da Capitania. As reflexões da autora contemplam a miscelânea de naturalidades, qualidades e condições dos colonos que ingressaram no serviço militar estabelecido no cenário sócio-histórico daquele momento. A partir disto, a pesquisadora elege o perfil e a trajetória de vida de Manoel Guedes, figura significativa em sua narrativa, para discutir mais a fundo seu objeto.

No artigo **“A historiografia tradicional e suas consequências para a construção da identidade indígena: o caso do Ceará e do Instituto do Ceará.”**, a doutora em História e Cultura do Brasil pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL) e representante

da Anpuh-Ce no Conselho do Patrimônio Cultural de Sobral/Prefeitura Municipal de Sobral, **Ana Alice Menescal**, a partir das conceituações de cultura, aculturação, nação e nacionalidade, analisa as consequências das teses e argumentações fixadas nas páginas da Revista Trimestral do Instituto Histórico, Geográfico e Antropológico do Ceará para a construção da imagem, bem como da identidade dos povos indígenas do Ceará.

Oitavo em ordem de apresentação, o texto “*A Jurema Sagrada nos Estudos Acadêmicos*”, foi escrito em parceria por **Gustavo Orsolon de Souza**, doutorando em História Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ/FFP) e **Deyvson Barreto Simões da Silva**, mestrando em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). O artigo em questão faz um breve levantamento acerca das produções acadêmicas cuja temática é a religião Jurema Sagrada. A partir disso, os autores examinam de que forma o tema vem sendo desenvolvido academicamente, em que Universidades os trabalhos foram produzidos, e quais as áreas de conhecimento se dedicaram mais ao tema eleito. Os autores buscam sintetizar as informações levantadas em sua pesquisa e desenvolvem considerações acerca da construção da memória e preservação da história desta prática religiosa de tradição indígena nordestina.

Francisco José Gomes Damasceno, professor na Universidade Estadual do Ceará (UECE) e doutor em História pela Universidade Pontifícia Católica de São Paulo (PUC-SP), e **Tuany Abreu de Moura**, pesquisadora do Laboratório de Estudos e Pesquisas em História e Culturas – DÍCTIS e assistente social formada pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), co-escrevem o artigo intitulado “*Poéticas populares: experiência(s), performances, rituais, corpo, música e dança*”. O autor e a autora refletem, a partir de algumas cenas, sobre a(s) poética(s) popular(es) em suas dimensões inseparáveis de música e dança, articuladas pela teia de significados possíveis estabelecidos a partir das noções de poética, popular e arte.

Mayara Alves Ferreira Sobral, graduada em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) é a autora do décimo artigo desta seleção, cujo título é “*Resistências cotidianas na educação: O Afecto nas atuais escolas paulistas.*” O referido texto visa compreender como a violência e o *afecto* se manifestam no ambiente de uma escola pública paulista, observada pelo prisma da História do tempo presente. Sob a ótica da autora, a violência, em seus muitos significados, e a formação dos *afectos* no ambiente escolar são dois distintos alicerces que se fazem presentes na educação na atualidade. A pesquisadora discorre sobre as estruturas escolares, conforme os transtornos dos *afectos* são apresentados, demonstrando uma educação “automática”, “arbitrária” e longe de mostrar-se emancipadora.

A autora tece ainda reflexões à respeito de como a situação posta faz dos personagens da Instituição Escola, reféns de um método que deságua em insatisfações e conseqüentemente alavanca o “fracasso escolar”, refletido em atos diversificados, na estagnação das tradições de escolas e na figura da indisciplina, que em realidade são sintomas de mudanças que precisam ser levadas a efeito.

O décimo-primeiro artigo intitula-se *“De Guaporé ao Porto de Muçum: Dinâmicas comerciais e de parentela na antiga região de colonização italiana do Rio Grande Do Sul”* e foi escrito por **Marinilse Marina**, doutoranda em História pela Universidade de Passo Fundo (UPF). O referido trabalho reflete sobre a importância da Colônia de Guaporé durante os anos de 1906 até 1970, correspondente ao terceiro período da colonização italiana no Rio Grande do Sul. A autora desenvolve suas ponderações destacando que associada ao porto de Muçum, tal colônia, abrangia um extenso território formado por diversos distritos interligados com a sede Guaporé. Em torno deste eixo temático, a pesquisadora analisa o funcionamento da colônia como ponto de parada e descanso para os carreteiros e comerciantes carregados de produtos agrícolas, que seguiam com destino ao porto, paragem onde eram escoadas essas mercadorias, e comprados determinados artigos não produzidos pelos agricultores locais, sem esquecer de refletir acerca da rede de laços de amizade e interesse existente entre os negociantes que circulavam pelas colônias italianas, promovendo associativismos de várias tipologias, estando entre estes, matrimônios, fundações de casas comerciais, e indústrias relevantes para a Região de Colonização Italiana riograndense.

O décimo-segundo texto, cujo título é *“A pressa é inimiga da tradição: uma leitura do imaginário moçambicano acerca do matrimônio”*, foi escrito por **Luís Henrique Alves Cordeiro Martin**, graduando em História pela Universidade de São Paulo (USP). O artigo reflete sobre a literatura de Moçambique sob a ótica da História Social do Tempo, através de ponderações acerca dos embates entre a tradição matrimonial Ndau e a pós-modernidade Euro-Americana, vinda com o contato entre os povos. O autor reflexiona a respeito de uma “pedagogia da tradição” e sua ligação com preservação de antigos costumes em face da contemporaneidade e o desenvolvimento de percepções sobre casamento e como famílias devem se conjugar. Tudo isso, fundamentado na compreensão de como diferentes tempos históricos se entrelaçam na sociedade moçambicana.

“Fiódor Dostoiévski e a Modernidade: Introdução a uma Crítica Russa à Europa do Século XIX”, é o décimo-terceiro texto desta edição. Fruto da cooperação entre **João Paulo de Oliveira Brito**, graduando em História, e **Pablo dos Santos Martins**, graduando em

Ciências Sociais, ambos discentes da Universidade Federal fluminense (UFF), o artigo mostra-se uma introdução às críticas russas à modernidade na Europa do século XIX, posta em prática através da produção literária do romancista russo Fiódor Dostoiévski. Os autores se dedicam aos traços revelados pela referida crítica, principalmente aqueles relacionados ao posicionamento intelectual, econômico e social da Rússia no contexto europeu de então. Pautados por tal, os pesquisadores buscam contemplar em suas ponderações, a luta entre ocidentalistas e eslavófilos pela definição e diretrizes ideológicas da nação russa, além de questões sobre nacionalismo e messianismo, problemas existenciais do homem moderno no limiar do capitalismo industrial em um país marcado pela maioria da população camponesa, sem esquecer do caráter revolucionário crescente, delineante da Rússia de 1917 e edificante da posição do país em face às potências ocidentais.

Joyce Maria Silva Mendes, graduanda pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA), e **Tito Barros Leal**, professor adjunto do Curso de História da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA) e doutor em História pela Universidade de Lisboa, no artigo intitulado “*Considerações sobre residualidades pagãs no De Correctione Rusticorum de Martinho de Braga.*”, analisam as práticas pagãs testemunhadas no opúsculo que ficou conhecido como *De Correctione Rusticorum*, atribuído a São Martinho de Braga abordando as relações entre igreja, monarquia sueva e religiosidade popular, bem como suas estratégias de fortalecimento em meio à crise enfrentada após a queda do império romano.

O décimo-quinto texto da nossa seção de artigos, intitula-se “*O Simbolismo do Unicórnio nos Bestiários Medievais: Uma Breve Análise*”, e tem como autor **Henrique Machado Vieira Lopes**, graduando em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Assim como predito em título o artigo se propõe a trazer uma breve análise da imagem do unicórnio nos bestiários medievais. Para compreender o unicórnio, como um exemplar de animal imaginário, cuja importância simbólica na Idade Média ocidental mostra-se significativa, o autor leva em consideração as ponderações de por Jacques Le Goff, que se debruça sobre as diversas imagens retratadas deste animal mítico durante todo o Medievo. O autor reflete acerca do caráter simbólico de destaque que ganhou o unicórnio nos livros de “bestas” escritos na Baixa Idade Média, também conhecidos e geralmente denominados como “bestiários”. No desenvolver do texto, Henrique Lopes aborda sua influência sobre a cultura ocidental e a dualidade da imagem do unicórnio nestas obras medievais, variando entre um animal símbolo do divino e um animal diabólico.

Finalizamos nossa 15ª edição com a resenha, “*As Primeiras-Damas De Roma: Uma Nova Abordagem Historiográfica*” de autoria de **Taís Cristina Melero**, graduanda em História pela Universidade do Sagrado Coração (USC). O trabalho em destaque resenha a obra *As Primeiras-damas de Roma*, o primeiro livro da pesquisadora inglesa Annelise Freisenbruch. A autora contempla os nove capítulos da obra escolhida, destacando as fontes utilizadas no processo de confecção da pesquisa. Fontes estas que vão desde árvores genealógicas, fontes literárias e arqueológicas, passando por mapas do Império Romano, obras literárias contemporâneas, e que chegam até a filmes e séries do século XX que abordam o assunto. Tais Melero se atém a trajetória e vida de mulheres que se elevaram ao poder em Roma do século I a. C. ao século V d.C, não esquecendo de ofertar ao seu leitor assuntos importantes tratados na obra resenhada, como a política romana revelada através das histórias de mulheres, a edificação da idéia de mulheres “ideais”, personificações da moral e imaginário romanos e a influência das imperatrizes na construção de panoramas positivos e/ou negativos acerca do Império em ascensão.

Diante do exposto, desejamos a todos/as vocês, caros/as leitores/as, uma ótima viagem ao universo de descoberta das múltiplas temáticas de pesquisas aqui presentes, deleitando-se com toda a sensibilidade dos autores e a riqueza de seus textos apresentados.

Ótima Leitura!

Erica Souza Pinto

Conselho Editorial